

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: UMA FERRAMENTA PARA TRANSFORMAR ERROS EM APRENDIZADO NO INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA

Autores: Marcos De Thadeu Tenuta Junior¹, Jonathan Dos Santos Feroldi E Souza¹, João Paulo Victor Coelho Jajah Nogueira¹, Karla Moura De Carlos¹, Manuelli Fernanda Martins Leite¹, Marilene Hiller¹, Tiago Rodrigues Viana¹, William Kleyton de Mello Aguiar¹, Tássia Moraes de Assis Damasceno¹.

Introdução: A simulação realística (SR) na educação médica é uma ferramenta valiosa para a aquisição de competências, como raciocínio clínico, liderança, e trabalho em equipe, em um ambiente seguro e controlado. Ao permitir que os estudantes lidem com situações de estresse e gerenciem crises sem expor pacientes a riscos, a SR corrobora o princípio de "primum non nocere". Este trabalho relata uma experiência de três anos com a SR no internato de Clínica Médica, com o objetivo de demonstrar como a metodologia e o debriefing são eficazes para transformar erros em aprendizado.

Descrição: Relato de experiência docente do período de 2023 a 2025 no internato de Clínica Médica do UNIVAG. Todos os estudantes participam de atividades de simulação realística de alta fidelidade no centro de simulação. As sessões se baseiam em temas de urgência e emergência cardiovascular, com casos clínicos editados e checklists de habilidades pré-estabelecidos. Os alunos, em grupos, revezam-se entre o atendimento no cenário simulado — equipado com manequim e monitor interativos, e materiais médicos reais — e a observação de uma sala de espelhos. As condutas dos estudantes influenciam a evolução do paciente simulado, permitindo que eles observem as consequências de suas ações. A etapa crucial do processo é o debriefing, onde todo o grupo se reúne com o professor para discutir o atendimento, o trabalho em equipe e as dificuldades individuais. Essa fase transforma os erros em pontos de reflexão e aprimoramento. **Conclusão:** A simulação realística é uma ferramenta de ensino-aprendizagem altamente exitosa, que contribui significativamente para a obtenção e fixação de conteúdos e habilidades no internato. O ponto positivo é o ambiente seguro para o erro, que permite que os alunos experimentem as dificuldades do atendimento real e as transformem em aprendizado. O ponto negativo reside no alto custo da infraestrutura e dos recursos humanos necessários. Concluímos que a SR contribui para a formação de profissionais mais seguros, competentes e preparados para lidar com as complexidades da prática médica.

Palavras-Chave: Simulação Realística; Raciocínio Clínico; Debriefing; Educação Médica; Internato.

¹Professor de Clínica Médica Centro Universitário de Várzea Grande

Referências:

1. BRANDÃO, C. F. S., COLLARES, C. F. & MARIN, H. F. A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. *Sci Med*. 2014;24(2):187-192.
2. YAMANE, M. T., MACHADO, V. K., OSTERNACK, K. T. & MELLO, R. G. Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. *Rev Espaço para a Saúde*. 2019;20(1):87-107.
3. OLIVEIRA, K. M. Implementação da simulação realística como método de melhoria da segurança do paciente: ensaio controlado. (Tese de Doutorado). Brasília: Universidade de Brasília; 2017.